



Quinta-feira, 19 de março de 2020

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Não temam, porque, apesar de todas as adversidades, apesar de as misérias transbordarem de seus corações, e às vezes lhes faltar esperança, o Coração de Deus, filhos, ainda pulsa dentro de cada um de vocês.

Sintam este universo interior, que está por detrás de todas as capas de ilusão que esta humanidade vive constantemente. Já está chegando o tempo de a verdade se revelar para todos os filhos de Deus, e eles se reconhecerem Seus filhos; que possam perceber a semelhança que existe entre o Criador e Suas criaturas.

Por isso não temam. Não temam pelas ilusões do mundo; apenas temam estar distantes de Deus, porque esse é um Dom de Seu Santo Espírito que não permitirá que nenhum de vocês abandone o Seu caminho.

Maior do que todas as doenças que circundam este mundo é a enfermidade que habita no interior dos seres humanos e que não lhes permite aproximar-se de Deus. E essa enfermidade, filhos, deve começar a ser curada, porque é apenas ela que os impedirá de viver a Vontade Divina.

Não será nenhum plano do adversário que os separará de Deus se, dentro de cada um de vocês, essa união se perpetuar. Por isso, devem começar a trabalhar de dentro para fora, procurando no profundo de seu interior a conexão com Deus, essa porta para o Universo, para o infinito que há em seus corações.

Hoje não lhes venho falar sobre as doenças deste mundo, tampouco venho lhes dizer sobre as misérias humanas, mas sobre a perfeição que se esconde dentro de cada um de vocês, assim como a perfeição que se esconde no profundo deste planeta lhes deve ser revelada.

Venho elevar suas consciências, mais uma vez, para que saiam do ponto em que hoje se encontram e se coloquem nas dimensões celestiais, que não estão distantes de vocês, mas que estão em seu interior, que estão no invisível deste lugar, que se escondem debaixo de seus pés, no coração mais profundo desta Terra.

Hoje, filhos, não venho falar daquilo que não merecem receber, não venho apontar aquilo que devem transformar, porque Eu conheço profundamente o coração humano; ele ainda pulsa em Meu interior, porque assim é a Vontade de Deus. Meu Coração humano apenas se fundirá no Pai quando cada coração que pulsa dentro de vocês também o fizer.



Por isso, compreendo-os cada vez mais. Sei de suas fraquezas, de suas limitações e de suas dificuldades; mas Eu também sei do mistério que se guarda dentro de vocês e que vocês desconhecem.

Vejo com os Meus olhos seus seres transparentes e contemplo em seu interior a essência divina. Não preciso olhar para o céu para encontrar a Deus; hoje Eu olho para cada um de vocês e posso encontrá-Lo. Suas essências são espelhos vivos da Consciência Divina, e muitos acreditam que já o sabem, que já o compreendem, mas não é uma questão de compreender ou de saber, porque a humanidade sabe muitas coisas e, no entanto, mantém-se no ponto em que está.

Chegou o momento de deixar esse Deus Vivo se expressar dentro de cada um de vocês, e isso se faz com a rendição, parando de observar as misérias humanas, parando de apontar os erros alheios ou os erros no próprio coração, mas buscando a verdade, filhos, que habita no profundo de seus corações.

Essa verdade silenciosa também se encontra e se revela através do silêncio. Mas, para silenciar e buscar a Deus no próprio coração, devem ser valentes de espírito, porque o Criador não Se parece com o que vocês pensam; Ele não Se expressa como vocês se expressam todos os dias; Ele não aspira a sobressair a nada nem a ninguém, tanto assim que Se manteve silencioso em seu interior desde o princípio da Criação. Mas agora este Coração pulsa, este Verbo quer Se expressar, quer revelar a Si mesmo, primeiro para cada um de vocês, depois para toda a Criação.

É momento de a humanidade expressar o Pensamento Divino e, mais do que esse Pensamento, é momento de a humanidade expressar o próprio Deus, porque apenas dessa forma poderão superar a união dos tempos, a chamada transição deste planeta.

Por isso, silenciem, cada um diante de Deus. Deixem que suas almas se rendam, que possam transpassar os umbrais das misérias e dificuldades humanas, tanto em vocês como no próximo. Porque não é verdade que não são perfeitos. Sim, vocês são perfeitos, mas ainda não descobriram quem são, porque não expressaram isso nem no Cosmos nem na Terra, apesar de que viram, um dia, alçado em uma Cruz, Aquele que para vocês foi um espelho do que verdadeiramente são.

Deixem de lado seus temores, também suas aspirações.

Não busquem os lugares que não lhes corresponde, busquem o seu próprio lugar no Coração de Deus, e não neste mundo.

Não fiquem buscando papéis no teatro desta Terra; busquem a verdade no próprio coração e queiram expressá-la.

Não busquem a verdade no próximo, não queiram que ele expresse a Deus, porque isso é tão humano como vocês conhecem a humanidade.

É momento de que cada um busque a Deus em si mesmo, contemple diante de si os altares celestiais e, prostrado diante desse altar, possa se render a Deus.

Hoje Eu lhes digo tudo isso, filhos, porque Meu Coração também esteve enfermo, perdido nas ilusões humanas, acreditando ter uma missão, um papel principal na história deste planeta, porque



Deus me fez pai de Seu Filho; e, em um momento, chamou-me para o Seu Reino e Me pediu para abandoná-Lo, o que para Mim era abandoná-Lo, porque Eu pensava que essa era a Minha missão e que esse plano não se cumpriria porque o Filho de Deus não estaria protegido e a Mãe de Deus tampouco seria amparada.

Mas, no momento em que Eu estava nos braços de Maria, e sem que Ela me dissesse uma palavra, e tampouco Eu Lhe falasse nada, encontrei o silêncio, que Me mostrava a semelhança com Deus. Vi refletido no Coração de Maria o Universo Celestial; esse mesmo Universo se refletiu em Meu interior. Reconheci a semelhança com Deus, quem Eu era e quem Ele é. Dessa forma, não temi entregar o Meu Espírito em Seus Braços e ingressar em Seu Tempo Eterno, caminhar para a Fonte da Criação, para o eterno serviço ao Coração de Deus.

Vocês, filhos, não precisam deixar este mundo para compreender o que lhes digo, porque não é necessário. Hoje o Criador lhes chama a algo diferente, chama-os a encontrar esse mistério através do esforço e da rendição, através do silêncio e da solidão interior, esta que é tão temida pela humanidade, porque às vezes parece que vocês têm medo de descobrir a verdade, porque se perdem de si mesmos, de tudo o que acreditam ser.

Se por um instante pudessem contemplar a Verdade Divina, não hesitariam em abandonar-se para ser o que verdadeiramente são.

Recordem que ainda estão transitando a quaresma, esse momento de encontrar a si mesmos e de encontrar a Cristo, primeiro dentro de vocês e depois diante de vocês, quando, por Sua infinita Misericórdia, poderão reencontrá-Lo neste mundo.

Não temam o deserto, não temam perceber que as almas se enfraquecem, porque o Criador tem uma Vontade para cada ser desta Terra, e essa Vontade se cumpre não como vocês pensam, mas como Ele conduz, segundo a permissão que as almas Lhe dão. Por isso, parem de olhar para os lados e comecem a olhar para dentro.

O Plano de Deus está se manifestando, está buscando ganhar o espaço dentro de vocês que a humanidade nunca lhe deu, mas que este é o tempo de dar.

Que esse deserto seja fecundo, a oportunidade de estarem transparentes, de viver essa tão temida transparência. Preparem-se para a Páscoa, para entregar-se completamente, sem medo, para estarem vazios diante de Deus.

Os acontecimentos planetários muitas vezes podem ser usados para cumprir a Vontade Divina. Saibam fazer das adversidades um momento para fortalecer-se; saibam fazer da próxima Sagrada Semana um momento de estar diante de Cristo, no mais profundo de seus corações, de participar com Ele, verdadeiramente, de Sua Páscoa, de sentir Sua solidão, Sua agonia e Sua entrega, e viver essa solidão, essa agonia e essa entrega, porque isso é a sua humanidade que vive, é parte do caminho que devem trilhar para render-se a Deus, para vencer aquilo que a humanidade mais teme: a entrega, o sacrifício e a chamada morte; e assim descobrirão quem são e quem Deus é, em vocês e em toda esta Criação.

Enquanto lhes falo, Meu Coração se abre, e todos os códigos mais profundos que alcancei em nome da humanidade, todo o caminho que tracei para estar aqui, deposito nestes sagrados Relicários,



estes que Eu abençoo para cada Centro Mariano e para a Minha amada África.

Este é o sétimo Relicário, que Eu aspiro a que ali chegue, para que compreendam que Meu Coração permanece com aqueles que mais necessitam. Eu estou com vocês, filhos Meus, como com cada filho desta Terra; estou em cada lar e em cada coração, porque Meu Coração está unido a Deus, e este mesmo Coração Divino e Celestial habita dentro de vocês.

Contemplem os Relicários para descobrir esta verdade, para estar diante de um espelho, assim como Eu estive diante do espelho do Coração de Maria. Hoje lhes entrego o espelho de Meu Casto Coração, através de cada Relicário consagrado por Mim. Que esta Graça se expanda pelos quatro cantos deste mundo, para que todos os seres tenham a oportunidade de descobrir a verdade sobre si mesmos.

Enquanto, em onipresença, Meu Coração se multiplica para ingressar em cada um destes Relicários, pedirei-lhes que cantem, que tragam até aqui incenso e água benta, para junto Comigo consagrá-los e oferecê-los a Deus.

Cântico: Sagrado Relicário.

E agora contemplem o maior de todos os Relicários, Aquele que guarda o Corpo e o Sangue de seu Senhor, Aquele que é o eterno espelho do que vocês devem ser, do que devem descobrir.

Pela autoridade que Meu Filho um dia Me concedeu, como Sacerdote diante de Deus, consagro não apenas esta Eucaristia, mas também cada sacerdote deste planeta. Que recebam a castidade, a humildade, a renúncia e o vazio de Meu Casto Coração, para que, desta forma, sejam cálices vivos para a Consciência de Cristo.

Vamos juntos orar, diante do Anjo da Presença, não apenas para a consagração destes elementos e a transubstanciação do pão e do vinho no Corpo e no Sangue de Cristo; vamos orar em reparação do Coração de Nosso Senhor, por todos os males causados por esta humanidade, vamos orar clamando, em nome de cada ser desta Terra, para que todos vejam diante de si a Verdade Celestial, e possam fundir-se com ela e vê-la revelada em seu próprio interior.

Oremos ao Pai, clamando por Sua Misericórdia. E essa mesma Misericórdia, que jorra do Coração insondável de Deus, consagra estes elementos e repara a consciência humana. Dessa forma, filhos, neste mistério divino, o próprio Coração de Deus é reparado.

Oração do Pai Nosso em português e em aramaico

Que soem sete badaladas, para proclamar a paz em vocês e neste mundo.

Dessa forma, Eu os abençoo e lhes agradeço por escutar Minhas palavras, meditar sobre elas e encontrar esta verdade em seus corações.

Agradeço-lhes e os abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Irmã Lucía de Jesús: Vamos finalizar, a pedido de São José, com o Hino a São José, sentindo toda essa história que pulsa dentro de cada um dos sete Relicários, hoje consagrados por Ele.



Cântico: Hino a São José